

*Ser*  
**felizes**  
agora e na eternidade  
2013-2014

**MJS**  
movimento juvenil  
salesiano

**"Em Linha"**  
é a newsletter oficial  
do Movimento  
Juvenil Salesiano  
em Portugal

# Em linha

**56**

Janeiro 2014

## O Lema também é para ti





# O Lema também é para ti!

Muitas vezes entramos em modo automático e fazemos as coisas por fazer. Porque sempre foi assim e sempre será. É mais fácil, mais cómodo e ainda ocupa menos tempo. Mas esta atitude também nos limita e atrofia, não nos deixa ser criativos e condiciona os nossos sonhos.

2014 já rola. Sai do teu modo automático, deixa de adiar, arrisca sem medo de falhar. E se falhares percebe como Deus age na tua vida e reza! Não falta o que aprender, o que experimentar, o que sonhar, o que emocionar, viver, partilhar. Vai, sem medo, ao encontro do teu próximo. Nós - MJS - temos um bónus especial. Tudo isto, podemos fazê-lo juntos, porque há algo que nos une: a Espiritualidade Salesiana!

Todos os anos, pelo mês de Janeiro, chega às nossas mãos o lema (a estreia, Strenna) escrito pelo Reitor-Mor - sucessor de D. Bosco - para toda a Família Salesiana. Este lema tem uma origem, a mais óbvia de todas: o próprio D. Bosco. Depois da celebração do Natal, era costume o santo ter uma palavra sobre o futuro do oratório com os rapazes e outra também para com os seus colaboradores mais próximos.

Os sucessivos RM's têm imitado esta prática de D. Bosco e D. Pascual não é exceção. Este será contudo, o último lema com que ele nos desafia. Pela leitura sempre atenta que faz realidade, pelas metas altas que sempre coloca e pela capacidade de interpretar o carisma e espiritualidade de D. Bosco à luz do mundo actual, deixa-nos muito que pensar e agradecer. Por isso este ano, é como se o próprio Pai e Mestre dos Jovens nos convidasse a descobrir e a experimentar a sua espiritualidade, raiz de tudo o que vivemos hoje.

O lema tem também um objectivo: fazer a FS remar toda na mesma direcção. E nós enquanto MJS, no nosso papel transversal, não nos podemos colocar à margem desta viagem. Ficam, sendo assim, dois desafios para ti: lê a parte do lema em que fala de nós MJS e também da EJS. Reserva um pouco de espaço na tua oração para que durante este ano consigamos pôr em prática os desafios deste lema.

**Silvio Monteiro**

*Coordenador do Conselho Nacional do MJS*

## FlashBosco 2014

Está agendado para os dias 18 e 19 de janeiro o FlashBosco 2014. Pretende-se com este encontro dar a conhecer aos jovens, com idades compreendidas entre o 7º e o 9º ano de escolaridade, a vida de D. Bosco, ajudá-los a descobrir o seu próprio rumo, estimular a alegria e o entusiasmo, a partilha e o convívio e a escuta da Palavra de Deus. Os locais onde se realizará este encontro são Arouca (Norte) e Lisboa (Sul). • *Michael Fernandes*



## Sabias que...

### D. Bosco fez muitos milagres ainda em vida? Um dos mais famosos é o "Milagre das Castanhas".

Foi no Domingo seguinte à festa de Todos os Santos de 1849. D. Bosco levou os rapazes todos ao cemitério para rezar pela alma dos defuntos. Ele tinha prometido ao grupo que, ao voltar ao Oratório, todos comeriam castanhas cozidas. Foi ele mesmo que pediu à Mãe Margarida para lhe comprar três grandes sacos de castanhas, mas por engano ela apenas cozeu três ou quatro quilos. O primeiro a detectar o engano foi o jovem ecónomo José Buzzetti, que ao regressar antes da pequena multidão, fez rapidamente as contas e percebeu que a promessa de D. Bosco não ia ser cumprida.

Na confusão e barulheira da chegada ao oratório, Buzzetti não conseguiu explicar logo o que se passava a D. Bosco que entretanto pegou numa cesta e começou a distribuir de forma generosa as castanhas. Mesmo quando se apercebeu que algo se passava, D. Bosco apenas disse: "Eu prometi as castanhas aos rapazes, não lhes quero falhar."

Dito isto continuou a distribuir da mesma forma as castanhas, não fazendo caso da fila enorme que ainda faltava saciar. Uma mão cheia de cada vez até só sobrar um pequeno punhado no final do cesto. Foi aí que se deu o milagre. Perante o olhar incrédulo dos mais próximos, D. Bosco continuava a tirar castanhas sem que a quantidade destas diminuísse no cesto. Foi assim que os 400 rapazes tiveram as prometidas castanhas. Mal se aperceberam do que havia acontecido foram os primeiros a não ter dúvidas: "D. Bosco é um santo!"

Consulte este e outros artigos na **secção Editorial** do site da Pastoral Juvenil Salesiana



*Pastoral Juvenil Salesiana*

"Em Linha" é uma iniciativa desenvolvida pela Pastoral Juvenil Salesiana

Coordenação:  
**Silvio Monteiro**  
Design e Composição:  
**Miguel Mendes**



# Logotipo do bicentenário do nascimento de Dom Bosco

**No dia 8 de dezembro o Dicastério da Comunicação Social apresentou o logotipo para a comemoração dos 200 anos do nascimento de São João Bosco, a celebrar a 16 de agosto de 2015.**

A data, escolhida simbolicamente, invoca a protecção de Maria Santíssima e recorda o encontro de Dom Bosco com Bartolomeu Garelli, ou seja, o acontecimento que deu origem à Congregação e à obra desenvolvida por milhares de salesianos de todo o mundo ao longo dos últimos 150 anos.

O logotipo é composto por três elementos: Dom Bosco, rosto estilizado, simples e sorridente; o número 200, com o qual se funde a figura do Santo, reforçando a sustentação

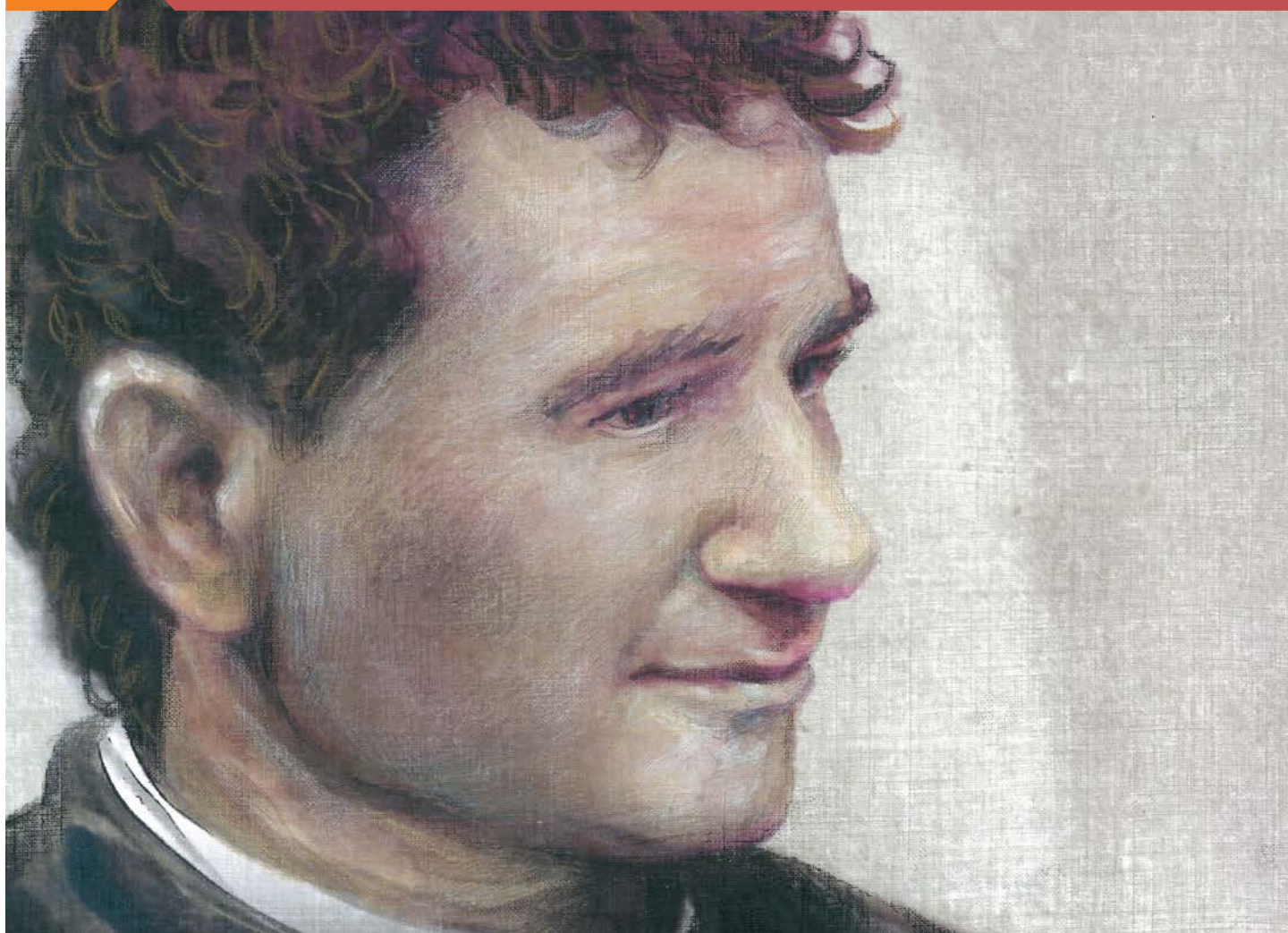
do carisma salesiano nos 200 anos de missão e acção em prol da juventude; e as silhuetas em movimento de quatro jovens, um sacerdote e uma religiosa unidos, de mãos dadas, num salto alegre e juvenil.

O logotipo está disponível para download no site dos Salesianos em [www.sdb.org](http://www.sdb.org) e deverá ser utilizado em todas as iniciativas de comemoração do bicentenário a celebrar entre 16 de agosto de 2014 a 16 de agosto de 2015. •





Em análise



# Especial

## S. João Bosco

### SOLENIDADE 31 DE JANEIRO

João Bosco nasceu em Becchi, a 16 de Agosto de 1815 numa família de agricultores. Seu pai, Francisco Bosco, deixou-o órfão com apenas dois anos, e Margarida Occhiena fica só para educar António, José e João. Com firmeza delicada combinada com uma fé sem fronteiras, Margarida, educadora sábia, superou as dificuldades e fez da sua família uma igreja doméstica.

João começou a sentir desde a infância o desejo em se tornar sacerdote. Aos nove anos teve um sonho que lhe ficou profundamente gravado na mente por

**...«e aquilo que vês  
acontecer a estes lobos  
que se transformam  
em cordeiros, tu o  
farás aos meus filhos.»**

toda a vida, e que lhe revelou a sua missão: «Torna-te humilde, forte e robusto», disse-lhe uma senhora tão brilhante como o sol, «e aquilo que vês acontecer a estes lobos que se transformam em cordeiros, tu o farás aos meus filhos. Serei a tua mestra. A seu tempo tudo compreenderás». Os irmãos e a avó não deram importância à coisa, mas a sua mãe sentia misteriosamente a vontade do Senhor: «Quem sabe, talvez te tornes num padre».

Para se tornar sacerdote, João sabia que tinha que estudar, mas entrou em conflito com seu irmão Antonio, que queria que ele fosse trabalhar nos campos. Esteve durante quase dois anos como moço de recados, trabalhando fora de casa, na quinta Moglia. Conheceu em seguida Dom Calosso, que persuadiu António a deixar livre o seu irmão. Ao viver com esse santo sacerdote, João, pela primeira vez, experimentou a paternidade sacerdotal e pode retomar os seus estudos. Com a morte de Dom Calosso, Margarida decide dividir os bens da família, e João, de quinze anos, retoma a escola em

Chieri com rapazes mais pequenos do que ele.

Em 1835 entrou para o seminário e em Junho de 1841 foi





ordenado sacerdote. A 8 de Dezembro de 1841, na sacristia da Igreja de São Francisco de Assis, Dom Bosco encontra Bartolomeu Garelli, um órfão de dezasseis anos. Tudo começa com uma Ave-Maria. Depois daquele encontro reúne em torno dele os primeiros rapazes, e organiza o Oratório festivo dando origem mais tarde ao Oratório em Valdocco no qual contou com a ajuda de Margarida que deixa a sua casa e netos e aceita ir para Turim para ajudá-lo, e torna-se para os rapazes na «mama Margarida». Com o Oratório a crescer, desenvolve-se o método educativo de Dom Bosco, o famoso «sistema preventivo»: «Estai com os jovens, evitai o pecado pela razão, religião e amabilidade. Tornai-vos santos, educadores de santos. Os nossos jovens sintam que são amados».

Em 1859 nasce, com a ajuda do Papa Pio IX, uma Congregação que visa a salvação da juventude, combatendo toda a pobreza e atuando pelo lema: «Dai-me almas, e levai tudo o resto». Mais tarde nascem as primeiras casas nos arredores de Turim e continuam a chegar novas vocações.

Maria Auxiliadora, que sempre apoiou Dom Bosco, na sua obra, garantiu-lhe muitas graças, mesmo extraordinárias,

e o dinheiro necessário para todos os seus projetos. A Providência juntou os caminhos de Dom Bosco e os da jovem Maria Mazzarello, que em Mornese e com a ajuda de Dom Bosco, fundou o Instituto das Filhas de Maria Auxiliadora. Juntamente com seus benfeitores, e os leigos comprometidos Dom Bosco deu vida aos Cooperadores Salesianos, para logo fundar o Boletim Salesiano, que ainda é lido em muitas partes do mundo. Dom Bosco era um contemplativo na ação, orava constantemente e com simplicidade, enquanto estava no lazer, durante as viagens, ou enquanto fazia qualquer coisa. Ensinou-nos a amar a Eucaristia, Maria e o Papa. Confessava centenas de jovens. Um dos seus motes favoritos era: trabalho e temperança. Escreveu milhares de cartas e publicou vários trabalhos sobre diversos temas.

Morreu a 31 de Janeiro de 1888 aos 72 anos. O Papa João Paulo II por ocasião do centenário da morte declarou-o: «Pai e Mestre da Juventude».

BEATIFICADO A 2 DE JUNHO DE 1929 POR PIO XI

CANONIZADO A 1 DE ABRIL DE 1934 POR PIO XI

## PENSAR COMO D.BOSCO\*

Texto publicado no Em Linha n.º46

Janeiro é um mês Salesiano, o mês de D.Bosco. Podemos aproveitar esta caminhada até ao dia 31, para aprender um pouco mais sobre o Pai e Mestre dos Jovens. No ano passado tivemos a alegria imensa de ter na nossa presença as Relíquias do Santo que dedicou a sua vida à juventude e todos sentimos que testemunhámos algo de muito especial. Mas o trabalho continua e D. Bosco continua a caminhar, com os teus pés.

Já muito foi dito sobre D. Bosco. Repetimos vezes sem conta as peripécias da sua vida, todos nós temos episódios preferidos, aqueles que nos dizem mais, as frases mais importantes... Mas desta vez queria fazer-te um convite. Um convite a ver a vida como D. Bosco, a experimentar a espiritualidade salesiana.

Esta pequena jornada traz junto de si muitas perguntas: como seria o mundo sem Dom Bosco? Que tipo de coisas faria e diria hoje Dom Bosco? Não tenho respostas concretas, mas deixo-te sete pistas para trazer D. Bosco, hoje, até ti.

Como o grande sonhador que foi, D. Bosco começaria de certeza por te dizer para procurares o que realmente é importante para ti, para o partilhares com os outros e assim realizares o teu sonho (1). Para concretizar os teus sonhos é essencial amares a vida e seguires o teu coração (2), ou seja, procurar estar sempre alegre, cumprir sempre o dever e ajudar os outros. E mesmo nos momentos mais difíceis, não esquecer que Deus está sempre

por perto, na certeza que o céu não está longe (3) e que Maria Auxiliadora nos dá a mão a partir do momento em que entramos numa casa salesiana.

Nem sempre é fácil entender os sinais que Deus coloca na nossa vida, mas temos de nos esforçar e educar o coração para olhar para além do horizonte (4). É importante sermos fortes, seguros e de confiança (5) para que não tenhamos medo de nos gastarmos totalmente pela causa do Reino e assim inspirar outros que estão ao nosso lado.

O Paraíso é a melhor e mais relevante meta de todas e lembramos que devemos procurar viver reconciliados (6) porque é difícil compreender a história da nossa vida quando ela está no seu início e até mesmo no seu meio, mas no fim ao unir todos os pontos, como naqueles jogos de criança, a surpresa será feliz – a seu tempo tudo compreenderemos (7).

D. Bosco fez este caminho e percebeu, com muita humildade, que tinha tido ajudas preciosas ao longo do caminho, que Ela tinha feito tudo. E este homem mudou o mundo. Deixemo-nos mudar e inspirar por ele. • *Silvio Monteiro*

\* Adaptação da Conferência do Pe. Bruno Ferrero apresentada nos Dias da Espiritualidade da Família Salesiana em Janeiro de 2012



### Beato Luís Variara

Luís Variara nasce em Viarigi na província de Asti a 15 de Janeiro de 1875 no seio de uma família profundamente cristã. O pai Pietro tinha escutado Dom Bosco em 1856, quando chegou à cidade para pregar uma missão. Decide assim inscrever Luís em Valdocco para continuar os seus estudos. Terminada a escola deseja tornar-se salesiano. Entra para o noviciado a 17 de Agosto de 1891. Em 1894 Dom Unia, o célebre missionário dos leprosos de Agua de Dios, leva-o consigo em missão. Em 1898 foi ordenado sacerdote e com a morte de Dom Unia, revelou-se um ótimo diretor espiritual. Inspirando-se na espiritualidade de Dom Beltrami, desenvolveu o carisma salesiano nos doentes e fundou a Congregação das «Filhas do Sagrado Coração de Jesus e Maria», que hoje conta com 400 religiosas. Por causa desta fundação sofreu muito devido à incompreensão de muitas pessoas! Dom Rua em Turim encorajava-o. Morre em Calcutá, na Colômbia, a 1 de Fevereiro de 1923.



### Beata Laura Vicuña

Laura Carmen Vicuña nasce em Santiago, no Chile, a 5 de Abril de 1891, filha de Giuseppe Domenico e Mercedes Pino. Giuseppe Domenico morre repentinamente, e Mercedes vê-se forçada a refugiar-se com as duas filhas na Argentina onde conhece o rico proprietário de terras Manuel Mora e aceitou mudar-se para a sua fazenda para trabalhar, mas também para viver com ele. Em 1900 Laura foi estudar no Colégio das Filhas de Maria Auxiliadora. Durante um encontro, durante a catequese, onde se explicava o sacramento do matrimónio, Laura compreende a situação de pecado da mãe, e desmaia repentinamente. Desde então Laura aumentou as suas orações e sacrifícios pela conversão da mãe. Deseja de todo o coração tornar-se Filha de Maria Auxiliadora, mas foi-lhe negado devido à situação irregular da mãe. Oferece a vida ao Senhor pela conversão da mãe, enfatiza o ascetismo e, com o consentimento do confessor Dom Crestanello abraçou com votos os conselhos evangélicos. Confidenciou na última noite: «Mãe, estou a morrer! Eu sou de Jesus há já algum tempo, ofereci-lhe a minha vida por ti, para conseguir a tua conversão... Mãe, será que antes da morte vou ter a alegria de te ver arrependida?». «Laura - responde Mercedes - Eu juro-te que vou fazer o que pedes». Com aquela alegria, Laura morreu na noite de 22 de Janeiro de 1904.



### Beato Bronislao Markiewicz

Bronislao Markiewicz nasceu no dia 13 de julho de 1842 em Pruchnik (Galícia, sul da Polónia), tendo desde pequeno enfrentado a fome, a pobreza e perseguições por causa dos seus ideais cristãos. Foi ordenado sacerdote em 15 de setembro de 1867. Dedicou-se intensamente ao ensino do catecismo, ao apostolado entre os presos e gostava de viver com os pobres. Sentia-se atraído pelos jovens marginalizados em sofrimento e por causa deles quis estudar pedagogia para ajudá-los a salvarem a alma. A Providência levou-o a desejar ardentemente entrar num Instituto religioso dedicado ao cuidado da juventude. Partiu então para a Itália, onde ficou fascinado pela espiritualidade de Dom Bosco que, sem o saber, já trazia no coração. Pediu e conseguiu fazer parte da Congregação salesiana e, em 1887, nas mãos de Dom Bosco, emitiu os votos perpétuos. Em 1892 retornou à Polónia como salesiano, onde pôde dedicar-se à juventude pobre e abandonada. A fim de responder de forma mais eficaz às exigências concretas da miserável Galícia, Bronislao sentiu a necessidade de viver com maior radicalidade os princípios de Dom Bosco e, aconselhando-se com seus colaboradores, fundou a Sociedade Temperança e Trabalho. Morreu em Miejsce Piastowe no dia 29 de janeiro de 1912.





# Começar pela conversão do coração

Extraído de “Scrivo a voi giovani”  
de ALDO GIRAUDO

Todo o progresso interior requer uma conversão e consiste numa resposta, numa entrega de amor ao amor que Deus nos tem. Uma vez que o Senhor nos ama muito, qual deverá ser o nosso firme propósito para lhe corresponder, fazendo tudo aquilo que lhe pode agradar e evitando o que lhe poderia desagradar?

Trata-se de um movimento em dois tempos: conversão e entrega de si mesmo a Deus. No final das meditações sobre o sentido da vida e da morte, tinha o costume de convidar os rapazes do Oratório a dirigir-se a Deus e dizer-lhe de coração sincero e com decisão: «Meu Senhor, a partir deste momento eu me converto a ti; eu te amo, quero servir-te com alegria e até à morte. Virgem Santa, minha Mãe, ajuda-me a ser sempre fiel».

Antes de tudo é necessário tomar consciência de si mesmo com realismo. Isto pode ocorrer em qualquer momento e de formas diversas.

A mim aconteceu-me de forma muito clara e eficaz quando estava para cumprir vinte anos. Devo admitir que anteriormente eu tinha sido demasiado vago, bastante convencido, ocupado em diversões, jogos, exercícios físicos e outras coisas, que me alegravam momentaneamente, mas não enchiam o meu coração. No fundo, estava muito preocupado comigo próprio, como sucede à maior parte dos jovens.

Ao terminar a escola superior, questionei-me, pela primeira vez, sobre o meu futuro com grande seriedade. Dava-me conta de que os sonhos acarinhados até então tinham sido muito etéreos. Sentia, é verdade, a inclinação para ser sacerdote para me dedicar aos jovens. Mas tinha que ser realista: a minha forma de viver, certos hábitos do meu coração e a falta absoluta de virtudes necessárias para aquele estado de vida, tornavam difícil a decisão. Devia trabalhar mais profundamente.

Num primeiro momento, procurei fazer o que me vinha à cabeça. A leitura de livros espirituais e o contacto com as comunidades religiosas de Chieri tinham-me induzido a acreditar que estava chamado à vida contemplativa. Pensava que a entrada na clausura me ajudaria a vencer as paixões, sobretudo a soberba, profundamente arraigada no meu coração.

Mas estava a construir o futuro a partir de pontos de vista limitados e dos meus temores, sem ter em conta os planos de Deus. Apesar de ter sido aceite entre os Franciscanos, o projeto gorou. Então aconselhei-me com Luís Comollo, o amigo mais fiel e sério. Ele fez-me compreender em que estado de espírito me devia colocar: o de uma total disponibilidade para cumprir a vontade do Senhor, uma oferta sem condições, um abandono e

uma confiança n'Ele sem ansiedade.

No fundo, toda a vocação cristã não é senão a consequência da decisão de se entregar plenamente a Deus, a partir de uma radical conversão do coração. Assim se pode dizer como o jovem Samuel: «Falai, Senhor, que o vosso servo escuta»; ou como Maria: «Eis aqui a serva do Senhor. Faça-se em mim segundo a vossa palavra».

Pus-me em estado de oração. Comecei uma novena, precedida de uma boa confissão geral. Entretanto Luís tinha escrito uma carta ao seu tio sacerdote, que já me conhecia, expondo-lhe o meu problema.

No último dia da novena confessei-me novamente, participei na eucaristia e na comunhão: estava disposto, finalmente, a fazer qualquer coisa que o Senhor me pedisse, porque estava decidido a ser todo de Deus. Não tinha no meu coração nada mais que o desejo de colocar-me, como bom cristão, ao seu serviço, em qualquer lugar para onde me chamasse. Logo me dei conta de que se tratava de uma conversão verdadeira e definitiva.

Naquele mesmo dia chegou a resposta do tio de Luís. Aconselhava-me a deixar de lado por algum tempo a escolha anterior. Convidava-me a entrar no seminário. Ao longo dos estudos teria a oportunidade de compreender melhor os planos de Deus. Não devia ter medo de errar o caminho: com o vigiar do coração, o recolhimento interior e a oração superaria toda a dificuldade.

Fiz tudo quanto me sugeria. Dediquei-me seriamente àquilo que me podia preparar para dar aquele passo. Ido a casa de férias, deixei de fazer de charlatão (quanta vaidade e quanta busca de louvores naqueles espetáculos!). Entreguei-me às boas leituras, que até então tinha esquecido. No entanto, continuei a ocupar-me dos rapazes entretenendo-os com narrações, em agradáveis entretenimentos e com canções. Muitos eram totalmente ignorantes a nível religioso e procurei maneira de os ensinar e de os introduzir na oração.

### Para refletires

- Que tipo de «conversão» vem descrito neste texto?
- Porquê são a conversão e a entrega de si a Deus aspetos complementares de uma mesma atitude espiritual?







## Agenda

### Dia 1 de Janeiro

Santa Maria Mãe de Deus (Solenidade)  
Dia Mundial da Paz

### Dia 5 de Janeiro

Epifania do Senhor

### Dia 6 de Janeiro

Início do 2º período

### Dia 11 de Janeiro

Apresentação do Lema do Reitor-Mor  
(Fátima)

### Dia 12 de Janeiro

Batismo do Senhor

### Dia 15 de Janeiro

B. Luís Variara (MO)

### Dia 18 e 19 de Janeiro

FlashBosco Norte e Sul

### Dia 19 de Janeiro

II DTC

### Dia 22 de Janeiro

B. Laura Vicuña (MF)

### Dia 24 de Janeiro

S. Francisco de Sales (Festa)

### Dia 25 de Janeiro

Conversão de S. Paulo

### Dia 26 de Janeiro

III DTC

### Dia 30 de Janeiro

Beato Bronislao Markiewicz (MF)

### Dia 31 de Janeiro

S. João Bosco (Solenidade)



## Sugestões multimédia

### XXI Jogos Nacionais Salesianos

Com o aproximar da XXI edição dos Jogos Nacionais Salesianos, já foi reformulado o site dos jogos de acordo com a imagem do evento. O site à semelhança, do ano passado apresenta notícias e informações sobre os jogos, bem como ligações às redes sociais.  
**[www.salesianos.pt/jogosnacionais](http://www.salesianos.pt/jogosnacionais)**



Usa o QR code  
para visualizar o site!



## Divulgação



Para mais informações, consulta o site da Pastoral Juvenil Salesiana em **[www.salesianos.pt/pastoral](http://www.salesianos.pt/pastoral)**

Navega directamente para a página utilizando o QR Code